

AVIFAUNA DO PARQUE ESTADUAL DE CORUMBIARA, RONDÔNIA-BRASIL

Roberto Bóçon

RESUMO. Cento e setenta e três espécies de aves foram registradas no Parque Estadual de Corumbiara, Noroeste do Brasil divisa com a Bolívia (12°54'20" e 13° 30'52" S, 61° 46'12" e 62° 14'11" O), nos meses de março, setembro e outubro de 1995, períodos de seca e chuva. As espécies encontradas foram relacionadas a quatro tipos básicos de ambientes: Floresta, Cerrado, Formações Abertas e Formações aquáticas. Destaca-se a ocorrência de espécies como *Harpia harpyja*, *Pandion haliaetus*, *Leucopternis albicollis* e *Eurypyga helias*.

Introdução

O Parque Estadual de Corumbiara, com área de 586,031ha, localiza-se na região Noroeste do Brasil, mantém limites com a Bolívia pelo Rio Guaporé (12°54'20" e 13° 30'52" S, 61°46'12" e 62° 14'11" O). Está situado em uma importante área de transição entre o Domínio Equatorial Amazônico e Domínio do Cerrados (Ab' Saber 1977). Devido a fatores geológicos e climáticos, a região é caracterizada pela diversidade de ambientes existentes, representados fitogeograficamente pela Formação Amazônica, do Pantanal e Cerrado. Estas grandes formações são sub-divididas em dez tipologias vegetacionais: Floresta Aluvial com Dossel Emergente; Formações Pioneiras de Influência Fluvial arbustiva sem Palmeiras; Formação Pioneira Aluvial Graminóide; Formação Pioneira Aluvial Buritizal; Região da Savana; Savana Gramíneo-Lenhosa (campo); Savana Parque; Savana Arbórea Aberta (Cerrado); Savana Arbórea Densa (Cerradão) e Floresta Ombrófila Aberta Tropical de Terras Baixas (SPVS 1995). Grande parte da área é representada pelo Cerrado, cerca de 50%, com 28% de formações florestais e 22% de ambientes aquáticos.

Apesar de legalmente protegida, esta unidade de conservação vem sofrendo forte pressão antrópica, principalmente em suas áreas limitrofes, através de exploração de madeiras e grandes queimadas para expansão de pecuária.

Material e Métodos

As amostragens de campo foram realizadas nos meses de março, setembro e outubro de 1995, abrangendo o período de cheia e seca respectivamente, totalizando 19 dias de trabalhos efetivos com aproximadamente 180 horas de trabalhos em campo.

As espécies foram registradas através de contatos visuais, com uso de binóculos 7x24 mm, e ou auditivo. Para a identificação utilizaram-se guias de campo especializados. Além do registro anotou-se o habitat ocupado pelas espécies. Para uma melhor compreensão do padrão de distribuição das espécies, determinou-se cinco tipos básicos de ambientes: Floresta que compreende as formações extensas ou manchas esparsas de Floresta das Terras Baixas e Floresta Aluvial; Cerrado representado pelas tipologias de savana Gramíneo-Lenhosa, Savana Parque e Savana Arbórea Aberta. Ambientes Abertos, formações abertas como os campos abertos e áreas antropizadas e Ambientes Aquáticos que compreendem todas as formações aquáticas como rios, áreas inundadas e lagoas naturais.

Para a coleta de dados em campo, foram realizadas incursões via barco por rios, pequenos afluentes e áreas inundáveis, veículo em estradas e trilhas e a pé em áreas de difícil acesso, procurando amostrar os diferentes ambientes na área de estudo. A ocorrência de algumas espécies foi confirmada através de visita ao zoológico regional de Vilhena e a um criadouro particular.

Resultados y Discussão

Um total de 173 espécies de aves foram registradas, dando origem à listagem preliminar das aves do Parque Estadual de Corumbiara, apresentadas na Tabela 1 segundo-se a taxonomia de Meyer de Schauensee (1970).

Considera-se uma elevada riqueza de espécies de aves para a área de estudo, reflexo da diversidade de habitats existentes. Candido Jr, (com. pess.) cita um total de 678 espécies para o estado de Rondônia. Certamente estudos sistemáticos mais aprofundados, aplicados com diferentes metodologias, devem revelar uma diversidade de espécies ainda maior.

No ambiente de Floresta foi registrado maior número de espécies. Nesta formação vegetal ocorrem espécies de grande porte como o raro *Sarcoramphus papa*, predadores como *Harpia harpyja*, ameaçada de extinção (Bernardes et. al., 1990, Sick & Teixeira 1979) encontrada mantida em cativeiro no zoológico de Vilhena e ainda *Leucopternis albicollis*. No interior das matas são encontradas espécies comuns para a região amazônica como *Tinamus tao* e *Lipaugus vociferans* bem como *Opisthocomus hoazin* habitante de matas de beira de rios e igarapés. Ocorrem ainda espécies consideradas disseminadoras potenciais como *Mitu mitu* *Ramphastos tucanus* no interior de matas, *Crax fasciolata* em matas de galeria e *Ramphastos toco* comumente encontrado em área de cerrado (Sick 1985). São encontradas na região espécies bioindicadoras como *Dryocopus lineatus*, *Phloeocastes rubricollis* e *Phloeocastes melanoleucus*. Neste ambiente destaca-se também, a presença de psitacídeos como *Ara ararauna*, ave símbolo do parque muito comum e aparentemente abundante, além de *Ara macao*, *Ara chloroptera* comum também em buritizais, *Ara severa*, *Pionus menstruus* e *Amazona amazonica*, dentre outros.

Embora aparentemente com menor riqueza específica do que em outros ambientes existentes na região, o Cerrado que ocupa a maior extensão do parque, abriga elementos característicos como *Rhea americana*, *Xolmis cinerea* e *Crypturellus parvirostris*, bem como espécies restritas a ele, dentre as quais *Uropelia campestris*, *Lepidocolaptes angustirostris* e *Cariama cristata*. São encontradas também

Tabela 1: Lista das aves registradas no Parque Estadual de Corumbiara-Ro, com indicação do Ambiente relacionado: FL (Floresta); CE (Cerrado); FA (Formações Abertas) e AQ (Ambientes Aquáticos).

Espécies	Habitat			
	FL	CE	FA	AQ
<i>Tinamus tao</i>	X			
<i>Crypturellus undulatus</i>	X			
<i>Crypturellus parvirostris</i>		X		
<i>Rynchotus rufescens</i>		X	X	
<i>Podiceps dominicus</i>				X
<i>Phalacrocorax olivaceus</i>				X
<i>Anhinga anhinga</i>				X
<i>Ardea cocoi</i>				X
<i>Egretta thula</i>				X
<i>Casmerodius albus</i>				X
<i>Butorides striatus</i>				X
<i>Agamia agami</i>				X
<i>Bubulcus ibis</i>			X	
<i>Ptilerodius pileatus</i>				X
<i>Tigrisoma lineatum</i>				X
<i>Botaurus pinnatus</i>				X
<i>Cochlearius cochlearius</i>				X
<i>Mycteria americana</i>				X
<i>Exenura maguari</i>				X
<i>Jabiru mycteria</i>				X
<i>Harpiprion caerulescens</i>			X	
<i>Theristicus caudatus</i>			X	
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>				X
<i>Ajaja ajaja</i>				X
<i>Anhima cornuta</i>				X
<i>Chauna torquata</i>				X
<i>Dendrocygna viduata</i>				X
<i>Dendrocygna autumnalis</i>				X
<i>Amazonetta brasiliensis</i>				X
<i>Cairina moschata</i>				X
<i>Sarcoramphus papa</i>	X			
<i>Coragyps atratus</i>			X	
<i>Catharthes aura</i>	X		X	
<i>Catharthes burrovianus</i>	X		X	
<i>Elanus leucurus</i>		X		
<i>Elanoides forficatus</i>	X			
<i>Rosthamus sociabilis</i>				X
<i>Buteo magnirostris</i>	X			
<i>Leucopternis albicollis</i>	X			
<i>Busarellus nigricollis</i>	X			
<i>Heterospizias meridionalis</i>		X		
<i>Buteogalus urubitinga</i>				X
<i>Harpia hapyja</i>	X			
<i>Circus buffoni</i>				X
<i>Geranospiza caerulescens</i>	X			
<i>Pandion haliaetus</i>				X
<i>Herpetotheres cachimans</i>	X			
<i>Micrastur semitorquatus</i>	X			
<i>Daptrius ater</i>	X			
<i>Milvago chimachima</i>			X	
<i>Polyborus plancus</i>			X	
<i>Falco rufigularis</i>			X	
<i>Pipile pipile</i>	X			
<i>Penelope superciliaris</i>	X			
<i>Crax fasciolata</i>	X			
<i>Mitu mitu</i>	X			
<i>Odontophorus gujanensis</i>	X			
<i>Opisthocomus oazin</i>	X			

Espécies	Habitat			
	FL	CE	FA	AQ
<i>Aramus guarauna</i>				X
<i>Psophia leucoptera</i> cf.	X			
<i>Aramides cajanea</i>				X
<i>Porzana albicollis</i>				X
<i>Heliornis fulica</i>				X
<i>Eurypyga helias</i>				X
<i>Cariama cristata</i>		X		
<i>Jacana jacana</i>				X
<i>Vanellus chilensis</i>			X	
<i>Hoploxypterus cayanus</i>			X	
<i>Pluvialis dominica</i>			X	
<i>Tringa solitaria</i>				X
<i>Phaetusa simplex</i>				X
<i>Sterna supercilii</i>				X
<i>Rynchops niger</i>				X
<i>Columba cayennensis</i>	X			
<i>Columba plumbea</i>	X			
<i>Columbina talpacoti</i>			X	
<i>Columbina picui</i>			X	
<i>Uropelia campestris</i>			X	
<i>Geotrygon montana</i>	X			
<i>Ara ararauna</i>	X			
<i>Ara macao</i>	X			
<i>Ara chloroptera</i>	X			
<i>Ara auricollis</i>	X	X		
<i>Ara severa</i>	X			
<i>Ara maracana</i>	X			
<i>Ara nobilis</i>	X	X		
<i>Brotogeris versicolurus</i>	X			
<i>Pionus menstruus</i>	X			
<i>Amazona aestiva</i>	X			
<i>Amazona amazonica</i>	X			
<i>Amazona farinosa</i>	X			
<i>Piaya cayana</i>	X			
<i>Crotophaga major</i>				X
<i>Crotophaga ani</i>			X	
<i>Tapera naevia</i>	X			
<i>Tyto alba</i>	X			
<i>Speotyto cunicularia</i>			X	
<i>Podager nacunda</i>			X	
<i>Nyctidromus albicollis</i>		X	X	
<i>Hydropsalis brasiliensis</i>		X	X	
<i>Chaetura andrei</i>		X		
<i>Phaethornis ruber</i>	X			
<i>Hylocharis cyanus</i>		X		
<i>Trogon melanurus</i>	X			
<i>Trogon viridis</i>	X			
<i>Trogon curucui</i>	X			
<i>Ceryle torquata</i>				X
<i>Chloroceryle amazona</i>				X
<i>Chloroceryle americana</i>				X
<i>Galbula ruficauda</i>	X			
<i>Monasa nigrifrons</i>	X			
<i>Ramphastos tucanus</i>	X			
<i>Ramphastos toco</i>	X	X		
<i>Chrysoptilus punctigula</i>		X		
<i>Piculus flavigula</i>	X			
<i>Celeus elegans</i>	X			
<i>Dryocopus lineatus</i>	X			
<i>Melanerpes cruentatus</i>	X			
<i>Leuconerpes candidus</i>			X	

Espécies	Habitat			
	FL	CE	FA	AQ
<i>Phloeoceastes melanoleucus</i>	X			
<i>Phloeoceastes rubricollis</i>	X			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>		X		
<i>Certhiaxis cinnamomea</i>				
<i>Cranioleuca vulpina</i>	X			
<i>Phacellodomus ruber</i>		X		
<i>Automolus rufipileatus</i>	X			
<i>Taraba major</i>		X		
<i>Thamnophilus doliatus</i>	X			
<i>Formicivora rufa</i>		X		
<i>Lipaugus vociferans</i>	X			
<i>Pipra fasciata</i>	X			
<i>Xolmis cinerea</i>			X	
<i>Machetornis rixosus</i>			X	
<i>Pyrocephalus rubinus</i>			X	
<i>Muscivora tyrannus</i>		X	X	
<i>Tyrannus melancholicus</i>	X			
<i>Megarhynchus pitangua</i>	X			
<i>Legatus leucophaeus</i>	X			
<i>Pitangus sulphuratus</i>	X			
<i>Pitangus lictor</i>	X			
<i>Myiophobus fasciatus</i>		X		
<i>Myiornis ecaudatus</i>	X			
<i>Empidonax euleri</i>	X			
<i>Elaenia obscura</i>	X			
<i>Campostoma obsoletum</i>	X			
<i>Tachycineta albiventer</i>				X
<i>Progne chalybea</i>		X		
<i>Cyanocorax cyanomelas</i> cf.		X		
<i>Campylorhynchus turdinus</i>			X	
<i>Troglodytes aedon</i>			X	
<i>Mimus saturninus</i>			X	
<i>Donacobius atricapillus</i>				X
<i>Turdus leucomelas</i>	X			
<i>Turdus amaurochalinus</i>		X		
<i>Polioptila duminicola</i>		X		
<i>Anthus lutescens</i>		X		
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	X			
<i>Psaracorius decumanus</i> cf.	X			
<i>Cacicus cela</i>	X			
<i>Gnorimopsar chopi</i>			X	
<i>Icterus cayanensis</i>		X	X	
<i>Agelaius cyanopus</i>				X
<i>Icterus icterus</i>		X		
<i>Amblyramphus olosericeus</i>				X
<i>Euphonia chlorotica</i>	X			
<i>Thraupis sayaca</i>	X	X		
<i>Thraupis palmarum</i>		X	X	
<i>Ramphocelus carbo</i>	X			
<i>Paroaria gularis</i>		X		
<i>Volatinia jacarina</i>		X		
<i>Sporophila caerulea</i>		X		
<i>Oryzoborus angolensis</i>		X		
<i>Miospiza humeralis</i>			X	

aves que ocupam outros ambientes como *Ara auricolis*, *Ramphastos toco*, *Heterospizias meridionalis*.

As Formações Abertas são habitadas por espécies geralmente oportunistas muito comuns em áreas antropizadas como *Vanellus chilensis*, *Columbina talpacoti*, *Troglodytes aedon*, *Bubulcus ibis*. Aves características de campos como *Rhynchotus rufescens*, *Theristicus caudatus* e *Anthus lutescens* e outras espécies de maior plasticidade que ocorrem em outros ambientes podem ser encontradas como *Thraupis sayaca*, *Muscivora tyrannus*, e *Hydropsalis brasiliana*. Já *Leuconerpes candidus*, aparentemente incomum para o estado de Rondônia, estaria colonizando áreas degradadas pelo avanço da agropecuária (Candido Jr., com pes.).

Nas Formações Aquáticas ocorrem espécies diretamente relacionadas a este ambiente como *Ardea cocoi*, *Agamia agami*, *Botaurus pinnatus*, *Cairina moschata*, *Amazonetta brasiliensis*, *Rosthramus sociabilis* e *Heliornis fulica*. Em praias de beira de rios, principalmente no Rio Guaporé, são frequentes na época da seca espécies como *Tringa solitaria*, espécie visitante do hemisfério norte, bem como *Phaetusa simplex*, *Sterna superciliaris* e *Rhynchops niger* que se reproduzem na região. Indiretamente relacionadas aos ambientes aquáticos encontram-se aves paludícolas como *Circus buffoni*, *Eurypyga helias*, espécie tida como endêmica da região amazônica (Sick 1985), *Crotophaga major*, *Agelaius cyanopus* e *Amblyramphus olosericeus*. Espécies típicas de Pantanal são *Mycteria*

americana, *Jabiru mycteria*, *Anhima cornuta*, *Chauna torquata* e *Aramus guarauna*. Destaca-se ainda a ocorrência de *Pandion haliaetus*, raptor de grande porte migrante do hemisfério norte (Sick 1985).

Conclusão

O Parque Estadual de Corumbiara apresenta uma riqueza de avifauna com espécies habitantes de Floresta, Cerrado, Áreas Abertas e Formações Aquáticas. Devido a fatores principalmente geológicos e climáticos esta é uma área que abrange diferentes ecossistemas, Floresta Amazônica, Cerrado e Pantanal que abriga elevada biodiversidade, considerada como local estratégico para conservação da natureza.

Agradecimentos

Somos gratos à SPVS pelo apoio, SEMA-RO pela infraestrutura, ao guia de campo Sr. Emílio Casara (Sr. Macaúba), ao Pesquisador José Flávio Candido Jr. que muito contribuiu com informações sobre a avifauna de Rondônia. Este estudo foi financiado com recursos do Acordo de Empréstimo BIRD N° 3.444, através do "Projeto de Gerenciamento dos Recursos Naturais do Estado de Rondônia", componente "Conservação do Meio Ambiente, Manejo e Proteção", sub componente "Estabelecimento e Manejo de Unidades de Conservação".

Literatura citada

- Ab'saber, A.N. 1977. Os domínios morfoclimáticos na América do Sul. Primeira aproximação. Geomorfologia. São Paulo, USP, Instituto de Geografia, n. 52. 21p.
- Bernardes, A.T., Machado, A.B & Rylands, A.B., 1990. Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica. 62p.
- Meyer-de-Schauensee, R. 1970. A Guide to the Birds of South America. Acad. Nat. Sci. of Philadelphia, USA. 498p.
- Sick, H. 1985. Ornitologia Brasileira, uma Introdução. 2 vol. ed. Universidade de Brasília. 828p.
- Sick, H., & Teixeira, D.M. 1979. Notas sobre aves brasileiras raras ou ameaçadas de extinção. Pub. Avuls. Mus. Nac., 1979. 1-39p.
- SPVS, 1995. Plano de Manejo do Parque Estadual de Corumbiara, Rondônia. Relatório Final. Curitiba. 262p.